
ICANN81 | Assembleia Geral Anual – Revisão do Comunicado do GAC
Segunda-feira, 11 de novembro de 2024 – 16h30 às 17h30 TRT

DAN GLUCK: Por favor, tomem seus assentos.

NICOLAS CABALLERO: ... se há alguma sessão do Communiqué que precisa ser modificada para que os novos membros saibam como é redigido o Communiqué. Então eu vou pedir para o Fabien Betremieux.

FABIEN BETREMIEUX: Então, essa redação do Communiqué é um trabalho de equipe. Não é só meu o mérito.

NICOLAS CABALLERO: Nós temos a Julia, o Daniel Gluck, a equipe dos cinco fantásticos e o Rob Hoggarth, claro.

FABIEN BETREMIEUX: Então, só queria que todos soubessem que há uma equipe por trás disso. Esse slide nós já apresentamos lá na sessão de abertura do GAC. Só queria saber se alguém tem alguma pergunta sobre o processo agora. Estamos na segunda-feira no dia três, a primeira seção sobre o Communiqué, que é a revisão do Communiqué. Não é necessariamente para começarmos a redigir, mas de nos lembrarmos o que é incluído no Communiqué, determinar quais são os tópicos a serem discutidos no Communiqué. Nós temos um texto que já está sendo discutido entre os diferentes membros e nós queremos que esse processo seja o mais

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

fluido possível para que consigamos redigir o Communiqué no tempo alocado e não como em reuniões mais antigas em que ficávamos horas e horas.

NICOLAS CABALLERO:

Ainda bem que isso não acontece mais. Eu queria que vocês dessem uma olhada então nessa figura. Então há essa consideração contínua do Communiqué no final de cada sessão, durante sábado, domingo, segunda, já é a metade das sessões. Que documento nós vamos enviar ao GAC? Será um Google Doc e que estará aberto até quarta-feira, esperamos.

Se nós terminarmos antes, será muito melhor. Todo mundo vai ficar contente. Eu duvido, mas é necessário em certo momento, encerrar as contribuições e fazer a edição somente pelo secretariado, para que não haja erros, etc. Essa é uma visão geral para lembrá-los como é o processo. Vocês têm alguma pergunta ou comentário? Senão, eu vou passar para o Fabian novamente.

FABIEN BETREMIEUX:

Antes de entrarmos no documento, eu gostaria de mostrar rapidamente o documento que foi compartilhado sobre como o Communiqué é redigido. Então, essa é a arte do Communiqué, isso foi compartilhado com os membros do GAC e eu vou passar para a estrutura do documento.

Nós compartilhamos o link desse documento com os membros do GAC e o objetivo é tentar capturar por escrito as práticas de elaboração do Communiqué, os princípios e as práticas que nós usamos, porque não

há nenhuma regra específica a não ser regras bem gerais, mas com o tempo acumulamos várias práticas. Então, para garantir que a redação do Communiqué seja coerente e estável, tentamos então reunir todo esse conhecimento no documento.

Nós vemos aqui no índice, os princípios originados da prática. Documentamos a estrutura do Communiqué, o que vai aonde, tentamos descrever as responsabilidades dos participantes, desde o presidente e vice-presidentes, os líderes de temas, os líderes dos grupos de trabalho e equipe de apoio. Então, o processo de produção e o início, preparação, pontos de visão.

NICOLAS CABALLERO:

Eu queria fazer uma pergunta aqui sobre quantos novos membros do GAC estão presentes aqui? O resto da sessão pode ser repetitiva para os que já participam há mais tempo, mas eu queria garantir para que haja coerência e precisão.

Então, um documento bem apresentado é um documento que será permanente daqui a dez anos, alguém vai dizer durante a ICANN em Istambul vocês disseram isso, isso e aquilo e a fundamentação foi essa e essa. Então, nós precisamos ser muito coerentes. Queremos evitar que no final do período de contribuições, por assim dizer, alguém proponha uma ideia: a gente deveria ter de ter mencionado aqui os melhores sapatos do mundo são feitos no Japão, no Paraguai ou na Antártica. Então, para que não apareça subitamente nenhuma ideia nova.

FABIEN BETREMIEUX: É um link para esse documento no e-mail que enviamos, então deem uma olhada e façam perguntas. É um documento em andamento. E a ideia é ajudar o GAC a entender o processo e fazer com que ele evolua.

NICOLAS CABALLERO: Em resumo, seria como a inteligência de negócios do Communiqué. Se alguém tiver outra ideia de como tratar a redação do Communiqué, pode compartilhar conosco.

FABIEN BETREMIEUX: E então passamos para o documento já em redação. Então, talvez, Nico, a gente possa passar pelo comunicado e ver o que são as questões de importância para as quais deve ser feita uma recomendação do GAC, talvez a gente possa passar pelos temas do Communiqué.

Então aqui nós vemos o cabeçalho, temos o logotipo, a introdução e da introdução, nós geralmente informamos onde foi, qual foi o local, quem participam. E então no dia depois da revisão, temos a versão definitiva na introdução. Então informamos o número de participantes. E isso será colocado no final, quando acabar a reunião.

Comunidades e vemos os tópicos discutidos, são grupos da comunidade e observamos que temos também as atas da reunião com um resumo das discussões e é por isso que não entramos em mais detalhes nessa sessão. Vemos a lista de reuniões que a diretoria teve ou programou para o GAC com os outros grupos e o ALAC, GNSO, CPH, a ASO, SSAC, RSSAC. Depois aqui temos uma subsessão para as discussões com as comunidades.

E depois temos questões internas em que o GAC informa sobre a evolução do quadro de membros, eleições, mudanças na liderança, informes dos grupos de trabalho, relatórios dos grupos de trabalhos. Temos uma lista aqui, mas isso é apenas um modelo. Nem sempre são todos esses GTs.

E essa também é a sessão sobre questões operacionais em que informamos sobre os andamentos e temos duas sessões, planejamento estratégico do GAC, e também a questão da capacitação, em que informamos sobre essas duas questões e vamos para a Seção 4, questões importantes para o GAC. 5, recomendação consensual do GAC para a diretoria da ICANN e vemos aqui a diferença em como essas duas seções são consideradas pela diretoria da ICANN.

Essa recomendação consensual para a diretoria da ICANN, são os estatutos da ICANN com uma série de cláusulas que mostram como a diretoria deve considerar a recomendação. E na prática, a recomendação é submetida a um processo pela diretoria e talvez a diretoria possa solicitar esclarecimentos para assegurar-se de ter entendido bem.

E nos últimos anos também agregamos uma fundamentação racional e tentamos documentar tudo. Mas no passado o Communiqué não era tão estruturado como agora e criava dificuldades de interpretação para a diretoria, isso no passado. Por isso, a recomendação está aqui nessa sessão com uma fundamentação para evitar interpretações erradas e

isso ajuda muito a diretoria para processar a informação e também para formular perguntas de esclarecimento.

E isso depois da reunião, o que leva a diretoria a atuar com base a recomendação e os documentos. E isso é compartilhado com o GAC. Vamos para trás. Questões importantes. Esse não é um processo tão formal, são sessões que constituem o âmago ou fruto da evolução, em que o GAC registra questões de importância. Eles recentemente evoluíram para uma sessão em que o GAC pode destacar seu interesse em questões de potencial importância para serem incluídos em futuras recomendações.

Então, essa Seção, a 4, é processada pela diretoria da ICANN e é sujeita a deliberações menos formais e isso no contexto da interação do GAC e a diretoria. É um grupo de trabalho BGIG. O grupo de trabalho do GAC, BGGT com comentários da diretoria sobre essas questões importantes. É um diálogo, então, que não é tão formal quanto a recomendação e é uma prática já estabelecida na diretoria da ICANN.

Essa é a diferença entre o item 4 e a Seção 4 e a Seção 5. E a Seção 6 continua essa recomendação anterior. A continuação da recomendação anterior sobre questões relacionadas a uma recomendação prévia oferecida à diretoria é continuar a conversa com a diretoria sobre uma recomendação já existente.

E o que é difícil dessa sessão é que deve assegurar-se de seguir a recomendação anterior como uma oportunidade, mas também pode

causar algum tipo de confusão. Os problemas de recomendações anteriores, talvez poderiam tornar a interpretação dela mais complexa, e é algo que devemos levar em conta.

NICOLAS CABALLERO: Também pode acontecer que haja redundância, repetição, recomendar sobre questões de importância sobre uma questão que já foi discutida e tratada anteriormente.

FABIEN BETREMIEUX: Então essa seria então também uma parte dessa continuação de recomendações anteriores. E o processo parecido ao da redação da recomendação, temos scorecard e devemos prestar atenção para que o texto, a redação seja clara e esteja em consonância com recomendações anteriores. E esse item 6 é uma consequência da experiência nossa, dessa necessidade sempre de voltar para recomendações anteriores cuja implementação talvez não foi satisfatória.

NICOLAS CABALLERO: Talvez não satisfatória, mas também ignoradas ou (inint) [00:22:12], ou lentas demais. E devemos ser conscientes das possibilidades. Podem ser muito lentas ou diretamente ser obviadas, ou que precisem de uma continuação. E aqui dados a próxima reunião. Não sei se há alguma pergunta. Sim. Vou abrir aqui o espaço para perguntas, especialmente para os membros do GAC para responder perguntas de coisas que não entenderam ou boas ideias. Temos a UPU.

TRACY HACKSHAW: Obrigado, Nico. Só perguntar sobre essa última sessão, a de continuação. Há uma questão interessante sobre o ASP, que surgiu na

discussão e que foi omitida, não diria omitida, mas foi a questão da taxa proposta que agora não está disponível. Pensamos em 75% ou 85% seria o o número certo.

E atualmente temos um texto sobre isso em questões importantes, mas acho que isso deveria estar na continuação das recomendações, não é uma recomendação, mas vale a pena destacar que isso está acontecendo, está sendo comentado. É importante categorizar isso e sob questões importantes.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado pelo comentário, UPU. Você está certo, mas somos nós que devemos decidir aonde vai isso, se vai como continuação ou sob questões importantes. Eu diria que deveria ir sob a sessão de continuação, mas se você me der uma razão forte para isso.

TRACY HACKSHAW: Sim, eu perguntei sobre isso antes ao pessoal e como é algo difícil e que pode ser sujeito a rejeição, e talvez não seja uma questão tática ou estratégica.

E considerando essa categorização tão clara do Fabien, eu me pergunto onde e como seria considerado isso, com uma recomendação prévia ou onde iria em questões de importância ou em qual das sessões.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Tracy. Não seria bom rejeitá-lo rapidamente e depois falar sobre esse problema. E bom, depende. Então se houver uma rejeição, dependendo do caso. Mas essa seria uma oportunidade para iniciar o mecanismo para novamente chegar a um mecanismo, uma solução

mútua, de acordo mútuo com a diretoria. Isso depende das perspectivas. Para mim, tanto faz. Somos nós quem vamos decidir. E Tracy, muito obrigado pela ideia.

Estamos tentando aqui identificar a estrutura do documento antes de entrarmos nos detalhes, mas mesmo assim, obrigado pelo comentário.

FABIEN BETREMIEUX:

Sim. Estamos colocando o foco disso aqui no rodapé, e a questão do consenso e da recomendação consensual e nos referimos aos estatutos pelo qual há um processo e cláusulas aplicáveis para o processamento pela diretoria do GAC.

E, portanto, de acordo com o que você falou, se uma recomendação deve ser rejeitada, talvez poderia ser útil identificar ou comunicar isso e depois chegar a esse processo de aceitação ou uma solução de aceitação mútua e, portanto, o GAC aqui registra que deve ativar esse processo assim que possível. É isso?

NICOLAS CABALLERO:

Não, certamente não é preciso que seja um processo lento. Por exemplo, pela minha experiência, nesses últimos seis, sete meses falamos desses assuntos e tudo avançou rapidamente e em lugar de arrastar algumas respostas rápidas. Bom, mas isso depende, depende das nossas perspectivas e depende de como tomamos decisões. Mas Reino Unido pediu a palavra.

NIGEL HICKSON:

Mas sim, aqui é um balanço muito delicado. A taxa das solicitações é uma questão que foi debatida através da IRT. São uns 200, acho. O ASP,

o programa de apoio ao solicitante incluiu ou mencionou 85%. E quanto a taxa, o GAC participou desse processo. Isso significa que não é uma taxa de 30.000 para os solicitantes que conseguem passar pelo processo do ASP. São 30.000, desculpe, sim. E ontem falamos sobre isso e que o Tracy aqui mencionou se isso foi traduzido ou convertido a outras divisas pode ser muito.

Então isso deveria ir sob a sessão de questões importantes, porque é uma questão importante e devemos registrá-la. Vai ser difícil fazer uma recomendação sobre essa questão, mas tudo depende da vontade do GAC. Mas quanto a fazer algum tipo de recomendação sobre a taxa de 127 ou 227. Bom, isso não vai dar certo, porque são montantes que surgiram de forma espontânea, mas que devem estar baseados esses montantes em outros fatores, como a quantidade de solicitações para alcançar um balanço geral de custos e despesas, que esperamos que sejam 1.500 solicitações.

Portanto, encontrar uma solução definitiva ou sobre essa questão é difícil e seria prejudicar a nossa credibilidade. E aumentar para 90% vai ser difícil de aceitar pela diretoria e seria necessário também consultar os estatutos. E acho que o manual de apoio ao solicitante já inclui 85% e vai ser publicada semana que vem e pensar em outras porcentagens demoraria essa publicação e não seria produtivo.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Reino Unido. Não estou a favor ou contra de incluir esse assunto como recomendação ou não. E, mais uma vez, cada um de nós

pode ter sua própria opinião sobre o que são os assuntos importantes e a sessão de continuação.

TRACY HACKSHAW:

Nos estamos referindo sobre a recomendação anterior e questões de importância. Portanto, recomendamos dar continuidade a essa questão, que não é uma recomendação. Mas se estamos nos referindo à recomendação anterior e é por isso que acho que isso, não sei se isso poderia deturpar o formato da maneira que ele está.

FABIEN BETREMIEUX:

Aqui o importante é como a diretoria considera isso, como é que a diretoria vai ler isso, porque o texto vai aparecer sob questões importantes e para a diretoria será um assunto de discussão e isso vai iniciar algum comentário. Portanto, isso poderia levar a discordâncias e deveríamos chegar a uma solução mutuamente consensual. Portanto, só a recomendação de colocar isso sob questões importantes talvez não deveria ser seguida, não teria consequências nos procedimentos e aqui a Benedetta me lembrou que isso também vai ser discutido no BGIG na reunião da diretoria, que vai emitir um documento, um scorecard, em que vai comentar cada uma dessas questões.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Benedetta. Sim, seria um bom item para incluir. Quando é que a reunião do BGIG? Vai ser amanhã? É uma reunião bilateral? Sim. Então lembrem bem disso e obrigado. Reino Unido pediu a palavra. Não, era antes. Mais alguma pergunta? Concordamos com a estrutura?

Concordamos com o processo, o tempo, seus prazos e queremos evitar ter uma sugestão no último minuto para ser incluída na sessão do GAC, na noite prévia ou mesmo a manhã no dia do encerramento, porque do contrário não vamos poder incluir isso porque não teríamos tempo para discutir essa nova questão sugerida. Esse é o procedimento adotado até agora. Então, não estou vendo ninguém levantando a mão. Passo a Fabien.

FABIEN BETREMIEUX: Então, tem as questões de importância para o GAC, que é o Programa de Apoio ao Solicitante. São conjuntos de contenciosos e leilões proposto pelo Reino Unido, Ética e SOI e também pelo Reino Unido. Você quer falar sobre a sua sugestão?

NIGEL HICKSON: Brevemente. Nigel Hickson, do Reino Unido. As questões de (inint) [00:36:17], talvez precisemos de um cabeçalho programa de novos gTLDs. E aí colocar então o programa de apoio, contenciosos e um outro item seria: ética.

NICOLAS CABALLERO: Suíça pede a palavra.

JORGE CANCIO: Eu não tenho certeza se agora é o momento correto. quando estamos falando sobre conteúdo, eu gostaria de apoiar o Reino Unido, que talvez sobre esse tema como contenciosos, e leilões, talvez já poderíamos então começar a redação. Mas é claro que nós dependemos da liderança do tópico. E quanto a ética e a SOI, acho que a gente deveria pensar num texto.

E outra questão que não é uma questão de importância para o GAC, mas eu quero deixar registrado, quanto ao ponto de contato com a GNSO, quando falamos das reuniões bilaterais, eu acho importante agradecer ao Jeff Neuman. Gostaria de mencionar então a excelente cooperação que tivemos com a GNSO através do Jeff e dar as boas-vindas a nova liaison com a GNSO.

NICOLAS CABALLERO:

Canadá.

RIDA TAHIR:

Muito obrigada, Nico. Eu apoio a sugestão do Nigel de ter um tópico principal sobre o programa de novos gTLDs e colocar então as questões relativas como subitens.

NICOLAS CABALLERO:

Registrado Canadá, a sua opinião. Muito bem, muito obrigado, Canadá. Egito.

MANAL ISMAIL:

Eu acho que era bom termos um espaço sobre as discussões com as organizações, a organização de apoio de números, ICP2.

NICOLAS CABALLERO:

E a Holanda.

MARCO HOGEWONING:

Eu apoio o Egito. Eu acho que devemos fazer um comentário sobre o ICP-2, mas eu não sei se isso é uma questão de importância ou se devemos esperar a reunião amanhã, porque eu acho um pouco prematuro dizer que essa é uma questão de importância. O ICP-2, perdão.

-
- NICOLAS CABALLERO: Então registrado, Países Baixos a sua posição. Então, mais algum comentário ou sugestão? Vocês estão pensando em alguma recomendação do GAC nesse momento? Há já algo sobre isso? Não é necessário redigir um texto, mas só identificar possíveis tópicos. Esse é um bom momento para fazer isso. Ok, muito bem. A Comissão Europeia.
- GEMMA CAROLILLO: Diria que, como foi mencionado na sessão anterior, acho que precisamos nos reunir com o board para saber se precisamos ter um acompanhamento das recomendações. Essa reunião bilateral será importante. O que eu queria dizer é que prefiro esperar e não colocar nada aí ainda, esperamos ter resposta amanhã.
- NICOLAS CABALLERO: Papua Nova Guiné.
- RUSSELL WORUBA: Muito obrigado. É Russell Woruba, da Papua Nova Guiné. É um comentário de como avançar o programa de apoio aos solicitantes das regiões subatendidas. Há a necessidade, com base nas conversas, de um pacote para os governos para que os representantes do GAC levem de volta aos seus governos para informá-los sobre os benefícios e os perigos de comprometer-se ou omitir-se em relação a esse programa. Eu não sei onde é que isso entra aqui.
- NICOLAS CABALLERO: Eu acho que falar talvez não incluir como recomendação, mas talvez como tema de interesse. Eu acho que isso é chamado de toolkit ou caixa de ferramentas. Então, é chamado Champion Toolkit, que seria um kit

de ferramentas para defesa desse programa. Então acho que podemos incluir em temas de interesse. Obrigado, Nova Guiné.

É possível mostrar o cronograma na tela? Eu queria avisar aqui, Daniel, que a segunda tela não está funcionando. Muito obrigado. Então temos aqui o cronograma, a agenda, para que todos saibam que nesse momento estamos identificando apenas as sessões e tópicos. Temos seis sessões, uma amanhã, terça.

No final do dia temos a primeira reunião de redação do Communiqué, então nada impede que terminemos antes. Não precisamos das seis sessões. Digamos que se terminamos na quarta-feira, às 2:30, as próximas sessões podem ser usadas ou não usadas. Então, isso depende de nós que devemos entender.

FABIEN BETREMIEUX:

São comentários sobre o cronograma. Eu gostaria de mencionar novamente, nós distribuimos essas sessões durante a semana e inclusive essa reunião de revisão, que é bem no início da reunião. O objetivo é promover a coordenação com os seus governos entre os membros do GAC para redigir o texto.

Quisemos criar o máximo de oportunidades durante essa semana para que vocês possam se articular com os seus governos e com outros membros do GAC, levando em conta inclusive as diferenças de horário. Talvez vocês achem que é meio cedo de falar do Communiqué, mas eu acho que isso vai ajudar a promover essas discussões. Antes de redigir

da redação em si, discutir esse texto. E a ideia é concluir a redação o mais rápido possível.

NICOLAS CABALLERO:

Eu enviei dois e-mails, um duas semanas antes da reunião e uma semana antes. Então, isso não é nada novo, não é uma ideia que surgiu do nada, de jeito nenhum. Então, como o Fabien disse, se você quer incluir mais algum tema. Então, se você quer se comunicar com seus governos ou trabalhar no texto a ser proposto, esse texto obviamente será discutido no GAC da nossa reunião. E se houver consenso, vamos decidir onde incluir.

E depende de nós. Então, espero que isso dê uma ideia do que nos espera essa semana em termos da redação do Communiqué. E se houver alguma pergunta nesse momento sobre a mecânica interna ou os procedimentos, seria então uma boa hora de perguntar. Vocês todos entendem como é o funcionamento da redação. Não vejo nenhuma mão levantada, nem no Zoom. Não precisamos estender artificialmente toda a sessão.

Mas eu tenho aqui três comentários práticos, um é sobre as eleições do GAC. Por favor, votem. Ainda temos 30 horas pela frente de prazo para votar. Mais um dia. Um dia e seis horas. Votem, por favor. Pelos representantes da sua região, não importa, é só um lembrete. E vamos ter uma foto de família. Eu não sei onde nem quando, mas juro que eu amanhã vou informar vocês.

DAN GLUCK: Parece que vai ser aqui na sala, aqui na frente, onde você está. Depois da reunião com a ALAC, entre a reunião com o ALAC, e a discussão sobre o DNS, sobre abusos ao DNS. Sim, isso significa que só será amanhã às 10:00am, depois da sessão com a ALAC.

NICOLAS CABALLERO: Então, por favor, amanhã o terno, batom e não, estou brincando. Para aqueles que planejam participar das atividades de plantar a árvore. Infelizmente, eu não vou poder estar. Eu sei que precisamos de autorizações, para as autoridades municipais de Istambul, não vamos então poder plantar essas árvores.

Era uma maneira de mostrar o amor pela cidade que estamos visitando, mas infelizmente isso não vai acontecer. Obrigado a todos aqueles que se apresentaram voluntariamente para fazer isso comigo, mas vamos deixá-lo para Seattle. Bom, temos ainda alguns minutos, eu aproveitei para mencionar esses detalhes de ordem prática.

Fabien, mais alguma coisa para comentar? Nigel, vovocê quer mencionar? Os outros vices? Se não for assim, então desfrutem da bela cidade de Istambul e seu delicioso café. Então nos encontramos amanhã de novo na reunião com o ALAC às 09:00 da manhã. Então desfrutem do resto da tarde e da vista. Temos uma reunião. Eu dava por certo que todos vocês já sabiam. Teremos também um concerto, a Filarmônica de Istambul e um coquetel e uma recepção oficial. E, por favor, não se esqueçam dos crachás para a recepção e o concerto. Muito obrigado e até.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]